

Clara Nunes, O Mar Serenou

O mar serenou quando ela pisou na areia
Quem samba na beira do mar sereia

O pescador no tem medo
segredo se volta ou se fica no fundo do mar
Ao ver a morena bonita sambando
Se explica que no vai pescar
Deixa o mar serenar

O mar serenou quando ela pisou na areia
Quem samba na beira do mar sereia

A lua brilhava vaidosa
De si orgulhosa e prosa com que deus lhe deu
Ao ver a morena sambando Foi se acabrunhando ento adormeceu o sol apareceu

O mar serenou quando ela pisou na areia
Quem samba na beira do mar sereia

Um frio danado que vinha
Do lado gelado que o povo at se intimidou
Morena aceitou o desafio Sambou e o frio sentiu seu calor e o samba se esquentou

O mar serenou quando ela pisou na areia
Quem samba na beira do mar sereia

A estrela que estava escondida
Sentiu-se atrada depois ento
apareceu
Mas ficou to enternecida Indagou a si mesma a estrela afinal ser ela ou sou eu

O mar serenou quando ela pisou na areia
Quem samba na beira do mar sereia